



Tribuna Livre

CARLOS GAGGINI. Advogado

Destinação Criança: investimento futuro!

Os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) que compõem a nossa Região Metropolitana da Baixada Santista (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente) estão se preparando para a celebração oficial e conjunta da Semana da Destinação Criança 2009 e do Gesto Concreto, no período de 21 a 27 deste mês, todas amparadas por leis e/ou decretos municipais que, nesse sentido, foram editadas para incentivar pessoas físicas e jurídicas a destinar parte de seu imposto de renda devido aos respectivos Fundos Municipais que, em última análise, financiam projetos na área da infância e da adolescência, consubstanciados nas políticas públicas previamente estabelecidas nas respectivas cidades.

Falamos do Programa Destinação Criança (www.destinacaoocrianca.org.br), edição 2009, através do qual as pessoas físicas e jurídicas podem se utilizar dos mecanismos da renúncia fiscal para destinar parte do seu imposto devido (até 1% para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, e até 6% para pessoas físicas declarantes pelo modelo completo), visando atender ao preceito insculpido no artigo 227 da Constituição Federal, que atribui prioridade absoluta a esses meninos e meninas. Ora, será outro, senão este, o futuro do nosso Brasil?

É nesse período que, de maneira mais intensa, procuramos enfatizar e conclamar os cidadãos de bem, aí incluídos toda a sociedade civil organizada, os órgãos e entidades públicas e privadas, etc., a colaborar com a causa da criança e do adolescente, principalmente os da nossa Região Metropolitana da Baixada Santista.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/90) trouxe inúmeros avanços nesse terreno tão fértil de afeto, carinho e esperança, emprestando o regimento jurídico necessário ao segmento, e, em especial, o art. 260, que ampara as destinações de parte do imposto de renda devido.

Aqui na Baixada Santista, de forma pioneira no País, com a parceria da Receita Federal do Brasil – Regional de Santos, da Alfândega do Porto de Santos, do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), do Sistema A Tribuna de Comunicação, da Subdelegacia do Ministério do Trabalho e Emprego de Santos, do Ciesp de Cubatão e Santos, da TV Santa Cecília, das rádios Cacique, Atlântica, Saudade FM, Jornal da OAB de Santos, da TV Primeira de São Vicente, da classe dos contabilistas, de políticos, de alguns esportistas, de artistas, de grandes empresas e empresários, de instituições filosóficas e fraternais e das pessoas físicas etc. que abraçaram e conosco continuam nes-

ta empreitada, aqui vai o meu apelo: é imperioso que façamos mais!

Deus permita que eu não tenha cometido a injustiça de deixar de mencionar algum, ou alguns, sem, contudo, falar do irrestrito apoio dos colegas de todos os Conselhos da Criança dos citados municípios.

Tudo o que fizemos ainda é muito pouco. Incipiente eu diria. Em termos percentuais então, nem se diga! Não conseguimos alcançar 5 por cento de nossas possibilidades. É preciso, pois, perseverar. Essa é a palavra de ordem: perseverar!

Nestas breves linhas é esse o nosso verdadeiro propósito. Continuar demonstrando a todos que o Programa Destinação Criança (www.destinacaoocrianca.org.br) encontra-se ativo e em plena carga, aguardando a sua destinação. Ou você é daqueles que só gosta de reclamar, mas não cumpre a sua parte?

Pois bem, a Semana da Destinação Criança 2009 e do Gesto Concreto, que vai compreender o período de 21 a 27 deste mês de novembro, promete muito agito por parte de todos os atores da causa.

Devemos, todos, interagir... Afinal, se o exemplo vier "de cima" tudo fica mais fácil, não é mesmo?

Vamos lá, junte-se a nós. Visite o site www.destinacaoocrianca.org.br e faça a sua destinação. Nunca muito custou tão pouco e o futuro do Brasil lhe agradece esse investimento!



FERIADÃO. Durante o fim de semana prolongado por Finados, a região concentrou em torno de 1,2 milhão de turistas

Cidades planejam-se para as férias

Clipping Diário

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Se não tivesse chovido tanto nos dias anteriores, o número de turistas que passaram o feriado prolongado de Finados (com sol do início ao fim) na Baixada Santista teria sido maior. Apesar da ressalva, feita por representantes do setor, a quantidade superou as projeções da maioria das prefeituras que se manifestaram sobre o assunto para *A Tribuna*.

Juntas, as cidades de Santos, Guarujá, Itanhaém e Mongaguá receberam em torno de 1,2 milhão de visitantes. A Administração guarujaense, que calculou a ida de 700 mil pessoas ao Município, não divulgou sua previsão inicial. Nas outras três, para onde foram 520 mil frequentadores, a expectativa geral foi superada em 20%.

O volume, considerado atípico por ser difícil ocorrer tempo ensolarado em Finados, estimula representantes de secretarias e departamentos de Turismo locais pensarem em meios de manter o bom fluxo de turistas na temporada.

E em Cubatão, que não é considerada turística, mas por onde passaram todos os 333 mil motoristas que desceram a Serra do Mar no feriado, a Prefeitura pediu ao Estado, ontem mesmo, reforços na segurança da Cidade (veja destaque).

LOTAÇÃO E RECORDE

De acordo com o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes de Santos e Região (SinHoRes), José Lopez Rodriguez, o Pepe, entre 75% e 80% dos cerca de 13 mil leitos



O movimento de pessoas nas ruas do Gonzaga serviu de parâmetro para calcular a quantidade de turistas que circulou pelas cidades da região

estavam reservados. Os demais foram ocupados durante o fim de semana. "Houve gente que saiu (da Capital e de outras regiões) na última e não achou apartamento".

Em nível regional, a ocupação da rede hoteleira foi praticamente completa, citou Pepe. Especificamente em Santos, a Seção de Pesquisa da Secretaria

Municipal de Turismo (Setur) apontou média de 80% de leitos preenchidos.

Ainda em Santos, a secretária de Turismo, Wânia Seixas, comemorou a marca de 9.950 frequentadores no equipamento público mais procurado da Cidade, entre sexta e segunda-feiras: o Aquário Municipal. Foi, segundo ela, o recorde de

visitas desde a reinauguração, em janeiro de 2006.

Apesar de a praia ser o maior atrativo em toda a Baixada, o Centro santista (normalmente deserto em dias não úteis) também teve movimento. Em quatro dias, foram 1.709 passageiros na linha do Bonde Turístico, 644 pessoas no Museu do Café e 525 no Monte Serrat.

NADA EXTRAORDINÁRIO

Comerciantes formais procurados aleatoriamente por *A Tribuna* não sentiram tanto o movimento decorrente do feriado.

Dono do restaurante Olímpia, no Gonzaga, Marcelo Leal "esperava mais". Mas, no ramo há 45 anos, constata que, por razões financeiras, "famílias não têm mais o hábi-

Continua...



Providências

Cubatão: segurança

A prefeita Márcia Rosa (PT) enviou, ontem, um ofício ao governador José Serra (PSDB). Nele, destacou o “alarmante crescimento da criminalidade” em Cubatão e pediu que o Governo instale e mantenha um batalhão da Polícia Militar na Cidade

Baixada: campanhas

Para o verão, prefeituras querem divulgar mais seus atrativos. Em Santos, haverá novos folhetos e ações em navios de cruzeiro; Guarujá prepara profissionais bilíngues e atrações nas praias; Mongaguá pedirá ao DER que melhore a sinalização turística

to de sair para comer em restaurantes por três, quatro dias seguidos”.

Em padarias, como a Roxy, no José Menino, o sócio-proprietário Augusto Gonçalves não viu “nada de anormal”. Na Clássica, no Boqueirão, a proprietária Vera Lúcia Paulos acha que “passou um pouquinho da expectativa, mas é normal vir mais gente no feriado”.

O presidente do Sindicato dos Panificadores de Santos e Região, Dialino dos Santos Rosário, observou aumento médio de 5% nas vendas do setor.



CUBATÃO. Vereadores aprovaram, em primeira discussão, projeto que proíbe utilização do equipamento de proteção no comércio

Câmara restringe o uso de capacete

Clipping Diário

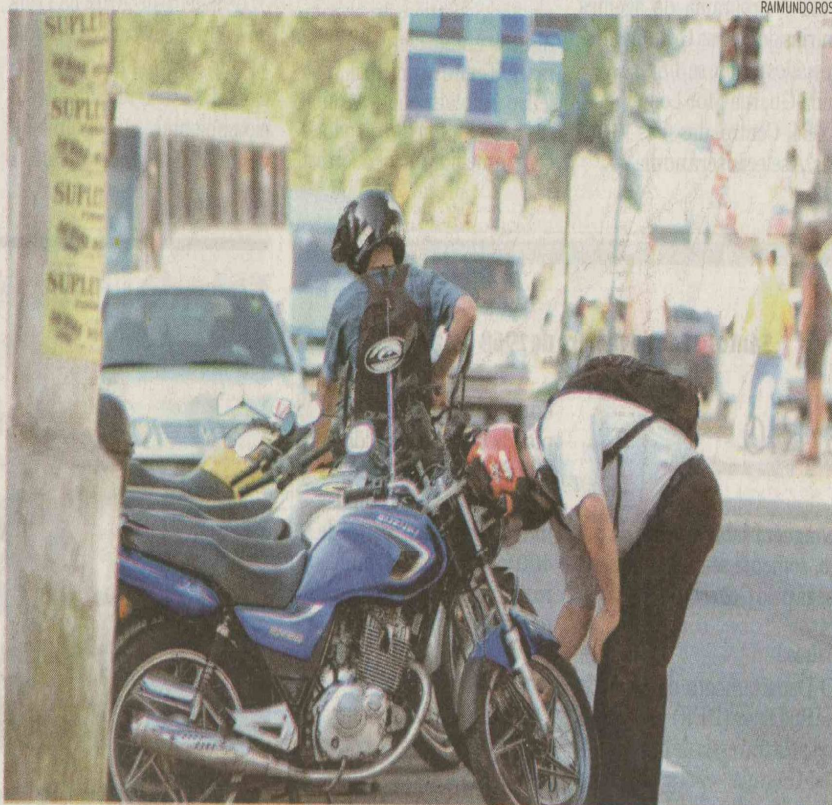
THIAGO MACEDO

DA REDAÇÃO

Assim como Guarujá e Itanhaém, a Câmara de Cubatão aprovou, em primeira discussão, a lei que proíbe que motociclistas utilizem o capacete enquanto estiverem em estabelecimentos comerciais e locais de convívio público, como as áreas comuns de condomínios residenciais. O primeiro passo foi dado na sessão legislativa de ontem com a aprovação, em primeira discussão, do projeto de lei (PL) que veta essa prática.

De autoria da vereadora Nêga Pieruzi (PT), o projeto de lei prevê multa de R\$ 319,23 para quem for flagrado desrespeitando a lei. Esse valor é o equivalente a 300 Unidade de Referência Fiscal (Ufir). O cumprimento ficará a cargo dos fiscais da Prefeitura.

Para entrar em vigor, a lei



RAIMUNDO ROSA

O uso de capacete deve ficar restrito ao trânsito, não pode ser mantido em uso dentro de locais públicos

ainda precisa ser aprovada em segunda discussão e sancionada pela prefeita Marcia Rosa. “Esse projeto de lei tem a intenção de educar a população a suspeitar do cidadão que esteja portando algo que possa impedir a sua identificação”, explicou a vereadora Nêga Pieruzi. Além de capacetes, o PL também proíbe a utilização de qualquer outro tipo de apetrecho que cubra o rosto do indivíduo.

Caso seja aprovada, os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais e públicos, além de condomínios e ônibus, terão 60 dias, a contar da data em que a lei for publicada, para instalarem placas informativas com o seguinte conteúdo: “É proibida a entrada e permanência de pessoa utilizando capacete, gorro ou qualquer tipo de cobertura que oculte a face”, diz o projeto de lei.

Em sua justificativa a parla-

Continua...



mentar explica que a lei não tem o objetivo de aumentar a arrecadação do Município, nem punir os motociclistas, mas sim dar “condição aos comerciantes, comerciantes e funcionários públicos para que sejam amparados por uma legislação que lhes dê argumento de proibir o ingresso de pessoas que ocultem a face sem que possam ser taxados de preconceituosos”.

Essa lei já está em vigor em pelo menos sete cidades brasileiras. Em Porto Alegre, capital do Rio Grande Sul, ela chegou a ser contestada na Justiça, mas o Tribunal de Justiça daquele Estado entendeu que o Código Nacional de Trânsito estabelece que cabe aos municípios “planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos e pedestres”.



Clipping Diário

VIOLENCIA. Todas as vítimas foram baleadas e a Polícia Civil não descarta a possibilidade de os crimes estarem relacionados entre si

Em 1h30, 6 mortes em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Em um período de aproximadamente uma hora e meia, em Guarujá, seis pessoas foram assassinadas a tiros e outras duas, baleadas. No caso mais grave, de uma só vez, cinco vítimas foram atingidas pelos disparos. Embora os crimes tenham ocorrido em três locais diferentes, a Polícia Civil não descarta a possibilidade de estarem relacionados entre si. A confirmação dessa hipótese depende de laudos periciais.

"Aguardamos os laudos da balística para saber se os projéteis que atingiram as vítimas partiram das mesmas armas", revelou ontem delegado titular do município, Cláudio Rossi. A autoridade policial reconheceu que, por enquanto, não há pistas da autoria e da motivação dos crimes, mas garantiu que "a Polícia Civil e a Polícia Militar têm o maior interesse em esclarecê-los".

A matança em série foi cometida entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem, começando com um duplo homicídio. Eram cerca de 23h30, quando os ocupantes de uma moto Honda NXR 150 Bros preta, cuja placa não foi anotada, disparou várias vezes na direção de Antônio Carlos Nunes Vieira (idade ignorada) e de outro homem, que permanecia sem identificação, até o final da tarde de ontem, no Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá.

As vítimas não portavam documentos e foram baleadas na Avenida Santos Dumont, em frente ao Hospital Ana Costa, em Vicente de Carvalho. Encaminhado para esse hospital, onde morreu momentos depois, Antônio Carlos só foi identificado porque uma enfermeira o reconheceu como sendo um paciente atendido há alguns dias naquele mesmo estabelecimento.

O desconhecido, por sua vez, foi levado de ambulância ao Posto de Atendimento Médico



Na frente e dentro da borracharia da Avenida Tancredo Neves, no Cachoeira, três pessoas foram mortas

ALEXSANDER FERRAZ

EDISON BARAÇAL 29/12/08



Delegado Cláudio Rossi: expectativa de que surjam testemunhas

(PAM) da Rodoviária, sendo transferido ao Hospital Santo Amaro, onde também faleceu. O policial militar Magno Guimarães, a princípio, não obteve qualquer informação sobre o duplo homicídio devido à ausência de testemunhas. No entanto, ao retornar ao local do crime, identificou uma pessoa que viu a Honda Bros.

De acordo com essa testemunha, cuja identidade está sendo mantida em sigilo pela Polícia Civil, dois homens ocupavam a moto e "rondaram" as imediações do Hospital Ana Costa, antes de atirarem na direção de Antônio Carlos e do desconhecido, que foi descrito apenas como branco. Em busca de vestígios do crime, o delegado Mário Olinto Junqueira de Oliveira Filho compareceu ao local acompanhado de peritos.

NINGUÉM VIU

De modo também misterioso, o estudante Thiago Emanuel da Silva do Espírito Santo, de 23 anos, foi morto a tiros, nos



Ezequiel Donizeti Damasceno

primeiros minutos da madrugada de ontem, na Rua Belo Horizonte, em Vicente de Carvalho. Acionado para o atendimento da ocorrência, o policial militar Fernando Silva se deparou no local com várias pessoas, entre elas a mãe do jovem, moradores das imediações e curiosos.



Reinaldo Nascimento da Trindade

No entanto, todos afirmaram que não presenciaram o assassinato. Justificaram que apenas escutaram os disparos ou foram avisados sobre o homicídio, comparecendo ao local. Thiago morreu na rua e lá também estiveram o delegado Junqueira e peritos criminais.



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o subeditor Reynaldo Salgado, do Caderno Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

Segundo informações, uma moto foi vista circulando pela área e os seus ocupantes atiraram no jovem.

CHACINA

O caso mais grave ocorreu por volta de 1 hora de ontem, na Avenida Tancredo Neves, no Bairro Cachoeira. Na frente e dentro de uma borracharia, cinco pessoas foram baleadas, inclusive o seu dono. Três delas morreram. Quatro homens em duas motos praticaram a chacina. Os tiros foram dados pelos ocupantes da garupa, que nada disseram. Como nos outros episódios, agiram com requintes de execução sumária.

"Ele não tinha antecedente. Foi morto com as mãos sujas de

graxa porque estava trabalhando. Foi uma covardia o que fizeram". O desabafo é da sogra de Ezequiel Donizeti Saldanha Damasceno, de 25 anos. Dono da borracharia e pai de três filhos, o rapaz morreu no Hospital Santo Amaro. Além dele, foram baleados mais quatro pessoas, entre elas um adolescente de apenas 15 anos.

Alexandre Soares Policarpo, de 30 anos, morreu no próprio local da chacina. Reinaldo Augusto Nascimento da Trindade, de 31 anos, chegou a ser levado ao PAM da Rodoviária onde faleceu. O adolescente foi medicado no Hospital Santo Amaro, sendo liberado. Jorge Michael Ferreira de Oliveira, de 19 anos, permanece internado no Santo Amaro.

O delegado Rossi confirmou que o dono da borracharia e a maioria das vítimas não possuíam passagens criminais. Segundo ele, a maioria registra antecedentes por delitos sem gravidade e não ostentava indícios de ligação com facções. Lamentando os assassinatos, o titular de Guarujá espera que a população colabore com as investigações, repassando informações à Polícia Civil.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna

Quarta-feira, 04 de Novembro de 2009

Clipping Diário

VICENTE DE CARVALHO

Vereador quer pátio para caminhões

DA REDAÇÃO

O vereador Gilberto Benzi (PDT) voltou a cobrar da Prefeitura a instalação de um pátio municipal para caminhões

em Vicente de Carvalho. Na sessão legislativa do último dia 27, ele fez nova indicação à Administração, cobrando uma solução quanto aos transtor-

nos causados pelo estacionamento irregular de carretas em ruas do distrito, especialmente na Avenida Mario Daige, no Jardim Boa Esperança.

Benzi criticou a aparente "indiferença do executivo" com relação ao assunto, lembrando que desde o início do ano vem chamando atenção para o pro-

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna

Quarta-feira, 04 de Novembro de 2009

Clipping Diário

blema. “Não há fiscalização de trânsito para coibir as irregularidades”, apontou ele, ao destacar que as carretas acabam também comprometendo o pavimento existente.

“A maioria desses veículos são de empresas transportadoras que não têm sede no município e usam a via como estacionamento antes de carregarem no porto, mesmo tendo

ciência que só podem adentrar aos terminais com agendamento, ou seja, hora marcada”, disse. Na avaliação de Benzi, apenas com a construção do pátio municipal para esta finalidade é que o problema poderá ser amenizado. “O problema existe, é crescente e precisa de ações urgentes por parte do Executivo”, ressaltou.



GUARUJÁ. Serviço de coleta não foi realizado no feriado de segunda-feira porque funcionários da Vital faltaram ao serviço

Lixo não é recolhido em Pitangueiras e fica amontoado em ruas e calçadas

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Moradores de Pitangueiras, no Centro de Guarujá, ficaram sem serviço de coleta de lixo no feriado de segunda-feira. Ainda ontem, pilhas enormes de sacos plásticos, repletos de detritos, permaneciam espalhadas por ruas e calçadas do bairro. “Isso é uma vergonha”, lamentava Daniel de Souza Filho, zelador de um edifício da Rua Petrópolis, contando que os materiais foram descartados ainda no sábado, mas até às 16h45 de ontem, ninguém os havia recolhido.

“Eu mesmo tive que dar uma arrumada nos sacos, para que os condôminos pudessem estacionar na frente do prédio”, disse ele, explicando que a quantidade de lixo era tanta, que já ocupava o espaço da rua, impedindo o acesso dos veículos às vagas existentes.

Circulando pelas imediações, a reportagem constatou que outras vias do bairro também apresentavam problema semelhante. Na Rua Mário Daige Filho (antiga Rua do Contorno), todas as residências tinham sacolas de lixo em suas portas, por volta das 15 horas de ontem. “O lixeiro não vem desde sábado”, respondiam os moradores, dizendo que normalmente o serviço é realizado à noite. No entanto, isso não teria ocorrido na última segunda-feira, conforme previsto.

“Estou evitando deixar mais lixo na rua, por causa dos cachorros, que destroem as sacolas”, dizia Gláucia Soares, que mora na altura do número 100 da via. Ela contou que, nem mesmo quando a Vital Enge-

Contrato

Calculado em R\$ 36 milhões/ano, o contrato de prestação de serviços entre a Prefeitura de Guarujá e a Vital Engenharia prevê a realização da coleta e limpeza pública todos os dias da semana, exceto aos domingos. Mesmo em dias de feriado, o serviço deve ser mantido regularmente, sob pena de multa.

nharia paralisou seu serviços temporariamente (em agosto), enfrentou situação tão incômoda. “Se não passarem hoje (ontem), eu vou ter que queimar o meu lixo, porque eu tenho medo de rato, barata”, planejava.

Situação parecida foi observada em trechos da Rua Rio de Janeiro, próximos da praia, e também em vias da Praia das Astúrias (em menor quantidade). Apesar de a Vital Engenharia garantir que manteve suas atividades (tanto ontem como na segunda-feira), foi difícil encontrar as equipes de coleta e de limpeza urbana da concessionária trabalhando.

Na Avenida Leomil e adjacências o serviço foi realizado. Porém, com atrasos e ainda de forma parcial, segundo constatou *A Tribuna*. “Eles costumam passar por aqui às 18 horas, mas no feriado só chegaram às 23 horas”, observou o aposentado Munir Abud, que mora na esquina com a Rua Cavaleiro Nami Jafet.

Além do atraso, o aposentado disse ter notado que não houve serviço de limpeza urba-

na nas calçadas e jardins da via, como de costume.

“Até a semana passada, eles vinham todo dia, sempre cedo e varriam tudo. Desde então, ninguém mais veio. Já são dois dias que a coisa está desse jeito”, acrescentou Munir. Ele chamou atenção para a grande quantidade de papéis e materiais plásticos que se acumulava nas calçadas, por volta das 13h30.

SEM EFETIVO

Cerca de duas horas depois, duas garis foram vistas fazendo a varrição do local. Elas contaram que tiveram que ser “reanejadas” de seus postos originais para cobrir o serviço de outros colegas que haviam faltado. “De 80 varredores da nossa equipe, só vieram 12”, disse uma delas, acrescentando que a maioria dos funcionários da empresa já tinha abandonado seus postos, por conta própria, em virtude do iminente encerramento do contrato da Vital com a Administração - hoje, às 23h59.

“Uma parte foi assinar o contrato com a Terracom (empresa que assumirá o serviço, a partir de amanhã), e outra preferiu ficar em casa, descansando um pouco”, revelaram.

Elas disseram ainda que a tendência é de que a situação piore hoje, pois todo o efetivo estará reunido com a nova empresa, para receber orientações e retirar os uniformes e acessórios de trabalho necessários. “Eu duvido que alguém ainda vá trabalhar para a Vital amanhã (hoje). Quase todos (os funcionários) já assinaram com a Terracom”, informaram, insinuando que deverão seguir a mesma tendência e ficar em casa hoje.



Lixo por todos os lados e moradores revoltados, esse era o panorama ontem nas ruas

Prefeitura notifica Vital Engenharia

Procurada por *A Tribuna*, a Prefeitura de Guarujá afirmou que notificou a Vital Engenharia ontem, a respeito da precariedade dos serviços prestados nos últimos dias. Disse ter sido informada de que mais da metade do efetivo da empresa (formado por cerca de 500 funcionários) não havia comparecido ao trabalho nesta terça-feira.

O motivo apontado, segundo a Prefeitura, foi a transição contratual em curso, que obrigou funcionários a terem que resolver questões burocráticas, para que tenham seus postos mantidos a partir de amanhã.

A Vital informou ainda à Prefeitura que disponibilizou um

espaço para a Terracom, em seu escritório local, a fim de dar agilidade a esse processo de transferência, sem prejudicar suas atividades. Mesmo assim, não conseguiu evitar a deserção de parte do efetivo.

NOTA DA VITAL

No final da tarde de ontem, a empresa enviou a por e-mail a seguinte nota: "A Vital Engenharia Ambiental esclarece que, a despeito de seus melhores esforços para manter a elevada qualidade dos serviços prestados à população do Guarujá, nesta segunda e terça-feira um expressivo número de funcionários faltou ao

trabalho (absenteísmo), o que prejudicou a regularidade na execução dos serviços". "O alto índice de absenteísmo decorre da transição em curso na prestação dos serviços da Vital para a Terracom, que ocorrerá a partir de quinta-feira".

"Embora a Vital tenha tido a cautela de orientar os funcionários no sentido de que aqueles que desejassem integrar os quadros da nova prestadora de serviços cuidassem dos trâmites burocráticos fora do horário de expediente, inúmeros colaboradores não respeitaram esse pedido e se ausentaram do trabalho".



PONTE SANTOS-GUARUJÁ. Compromisso foi assumido pelo secretário estadual de Transportes, Mauro Arce, na tarde de ontem

Estado atenderá exigências da comunidade portuária

Clipping Diário

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado admite atender as exigências da comunidade portuária sobre as características da ponte estaiada planejada entre os municípios de Santos e Guarujá, na entrada do canal de navegação do Porto, segundo empresários e autoridades. Os principais questionamentos são referentes à altura e ao traçado da ligação seca.

O secretário estadual de Transportes, Mauro Arce, esteve em Santos ontem, no Conselho de Autoridade Portuária (CAP). Ele e técnicos da Vetec Engenharia, firma contratada para elaborar o projeto básico da ponte, começaram a ouvir as demandas do setor portuário sobre o empreendimento.

Segundo o presidente do CAP, Sérgio Aquino, o secretário paulista se comprometeu a atender as considerações feitas pela comunidade portuária para que a expansão do complexo não seja limitada pela ponte. Entre esses compromissos, está as dimensões da obra.

“A altura de 70 metros apresentada pelo Governo do Estado quando anunciou a ponte é conceitual, porque é essa altura que temos em outras pontes no Brasil e no mundo. Mas, se a comunidade portuária enten-

Faça seu comentário sobre esta matéria em A TRIBUNA.com.br

der que a necessidade é de 80 metros, o Estado vai planejar conforme as demandas do Porto”, explicou Aquino.

As características do empreendimento serão elaboradas pela Codesp, escolhida ontem como o braço técnico do conselho para essa questão. A estatal irá transmitir suas análises ao colegiado, que irá debater junto à Secretaria Estadual de Transportes e a Vetec Engenharia.

Há cerca de dois meses, a Codesp definiu que, para não limitar a expansão do Porto, a ponte precisará ter, no mínimo, 80 metros de altura, a contar da linha d'água. Com essa dimensão, os maiores navios em operação hoje poderão passar por baixo da pista sem problemas. “Muito provavelmente, a Codesp vai nos mandar esses parâmetros. Então, se tiver embasamento, o CAP aprova e remete à secretaria”, disse Aquino.

O diretor de Logística e Suprimentos da Fosfertil, Luis Antonio Veiga Mesquita, que integra o Bloco dos Usuários do Porto no CAP, reforçou que



Arce (ao centro) participou ontem da reunião do Conselho de Autoridade Portuária de Santos

o Governo do Estado seguirá as recomendações do conselho. “Ele (Arce) disse que vai fazer o que a comunidade portuária representada no CAP sugerir, seja o que for”, afirmou.

Sem entrar em detalhes sobre as avaliações da ponte estaiada na entrada do canal de navegação, o secretário estadual garantiu que todas as condições apresentadas pelo setor

portuário serão avaliadas. “A gente não tinha nada definido quanto a altura e traçado. Isso ainda está em aberto. Não chegamos a esse ponto porque isso é uma coisa bem técnica”.

CICLOVIA E ESTALEIROS

Responsável pela harmonização entre os poderes Federal, Estadual e municipais, o CAP também deliberou ontem que a

ponte precisará contemplar um sistema cicloviário. Segundo Aquino, os ciclistas não terão obrigatoriamente que pedalar por toda a extensão da ponte, mas deverão ter instrumentos para acessá-la de lado a lado.

O conselho ainda definiu que haverá a necessidade de os estudos da Codesp para a altura da ponte considerarem projeções futuras, incluindo a im-

Continua...



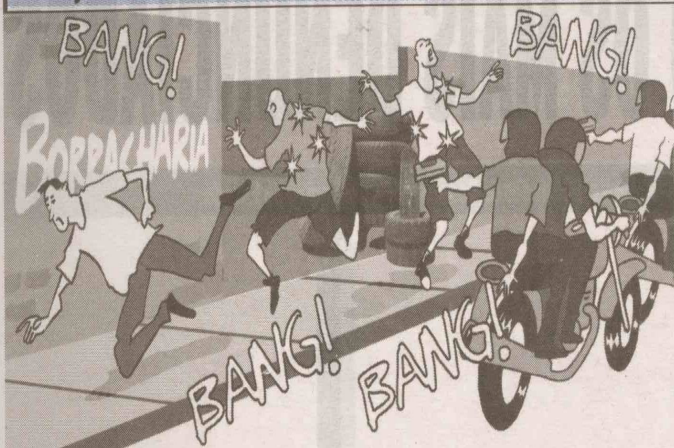
Traçado

O Governo do Estado vai estudar duas alternativas de traçado para a ponte propostas pela Prefeitura de Guarujá, afirmou o diretor do gabinete da prefeita Maria Antonieta, Carlos Blaschi. A proposta original prevê que, em Guarujá, a rampa de acesso ao elevador ficará na Av. Ademar de Barros. Mas a Administração Municipal sugeriu a obra nas proximidades do Iate Clube de Santos ou do terminal portuário da Cutrale, em Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho.

plantação de estaleiros na região e a utilização do canal por plataformas.



▶ Veja como foram as mortes no Cachoeirinha e no Boa Esperança



Na Avenida Tancredo Neves, no Cachoeira, em Guarujá, quatro homens em duas motos chegaram atirando a esmo, mataram três pessoas e feriram duas. Entre as vítimas fatais estavam o borracheiro Ezequiel e seu ajudante, Reinaldo, que trabalhavam na borracharia quando foram alvejados.



Dois homens estavam na Avenida Santos Dumont, no Jardim Boa Esperança, em Guarujá, quando foram baleados por uma dupla de moto, segundo relato de populares. As vítimas chegaram a ser socorridas, mas não resistiram aos ferimentos. Um deles foi identificado como Antônio Carlos Nunes Vieira.

POLÍCIA APURA ELO ENTRE 6 EXECUÇÕES

Continua...



As mortes ocorreram em um intervalo de 1 hora e 40; três delas foram no mesmo local

FERNANDO DIEGUES

Seis pessoas foram assassinadas e duas baleadas em um intervalo de 1 hora e 40 minutos em Guarujá. Segundo dados da polícia, os crimes aconteceram em três locais diferentes entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem. A polícia investiga possível ligação entre os casos.

O homicídio com o maior número de vítimas foi na Avenida Tancredo Neves, no Cachoeira, por volta da 1 hora de ontem. Entre as vítimas fatais estão o borracheiro Ezequiel Donizeti Saldanha Damasceno, 25 anos, e seu ajudante, Reinaldo Augusto Nascimento da Trindade, 31 anos.

O pai de Ezequiel, Carlos Roberto Damasceno, de 57 anos, contou que seu filho "morreu trabalhando". "Era dono da borracharia, onde também estava o ajudante. Ele era conhecido no bairro, não tinha inimigades".

O padrasto de Reinaldo,

Juvenal Lourenço Nunes, 76 anos, disse que não fazia ideia do que motivou o crime. "Ele era tranquilo".

Motos

Populares contaram para o pai do borracheiro que quatro pessoas em duas motos teriam chegado atirando a esmo. Ezequiel e Reinaldo estariam em frente à borracharia e foram alvejados. O borracheiro teria corrido para dentro do comércio antes de ser ferido.

Segundo dados do boletim de ocorrência, outras três pessoas que estavam próximas ao local foram baleadas: o ajudante Alexandre Soares Policarpo, de 30 anos, que não resistiu e morreu, o estudante Jorge Michael Ferreira, de 19 anos, e um adolescente de 15 anos.

Jorge ficou internado no Hospital Santo Amaro e o menor foi liberado após ser medicado na unidade hospitalar. A tia de Jorge, Roberta Ferreira de Oliveira, de 28 anos, contou que seu parente tinha ido comprar



O delegado Cláudio Rossi: matadores podem ser os mesmos



Documento de Reinaldo Trindade: 'ele era tranquilo'



Borracharia do Kiel, no Cachoeira: três executados por motoqueiros

um lanche ao lado da borracharia quando foi atingido. As famílias de Alexandre e do adolescente foram procuradas, mas preferiram não dar entrevista.

Investigação

O delegado titular de Guarujá, Cláudio Rossi, afirmou que pode haver ligação entre os casos ocorridos no intervalo de menos de duas horas. "São pelo menos quatro marginais em duas motos. Os autores podem ser os mesmos".

Rossi explicou que a investigação aguarda laudos da perícia. "Estamos apurando os casos e ouviremos testemunhas".

Denúncias que auxiliem a polícia podem ser feitas pelos telefones 3386-6992 ou 3384-1991. Não é preciso se identificar.

ESTUDANTE É ASSASSINADO NO PAE CARÁ

Na Rua Belo Horizonte, no Pae Cará, a vítima fatal foi o estudante Thiago Emanuel da Silva Espírito Santo, de 23 anos, assassinado a tiro por volta da 0 hora de ontem. Ele não resistiu e faleceu no local do crime.

Uma equipe da Polícia Militar foi acionada para ir até o endereço e quando chegou ao local indicado, encontrou o estudante morto.

O corpo do rapaz, assim como o dos outros cinco assassinados em Guarujá,

foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) da Cidade para realização de exame necroscópico.

O pai de Thiago foi procurado pelo Expresso Popular, mas preferiu não dar entrevista sobre o ocorrido.

DUPLA EM MOTO MATA 2 NO BOA ESPERANÇA

Outros dois assassinatos aconteceram na Avenida Santos Dumont, no Jardim Boa Esperança, por volta das 23h30 de segunda-feira. Apenas uma das vítimas foi identificada. Ela seria Antônio Carlos Nunes Vieira.

De acordo com o comentário de populares durante

o socorro às vítimas, os dois autores do duplo homicídio estavam em uma moto. Posteriormente, uma testemunha foi localizada e contou que pouco antes dos assassinatos viu duas pessoas em uma moto Honda preta rondando as imediações.

A vítima não identifica

da chegou a ser encaminhada ao Hospital Santo Amaro e a outra ao Hospital Ana Costa, que conforme apurado é próximo ao local do crime. Na unidade de saúde uma funcionária reconheceu Antônio, que havia passado por atendimento médico anteriormente.



Na contramão, dentista bate em motos e mata 2

DO "AGORA"

Um dentista de 26 anos foi indiciado pela polícia sob suspeita de homicídio após atropelar e matar duas jovens, de 20 e 23 anos, numa curva da rodovia Ariovaldo de Almeida Viana, no Guarujá, na manhã de anteontem.

Segundo a polícia, o rapaz invadiu a contramão na tentativa de fazer uma ultrapassagem proibida.

Ele dirigia uma camionete, que atingiu três motocicletas. As motos eram ocupadas por quatro rapazes e duas moças. Os rapazes estão internados.

O motorista da camionete declarou que dormiu ao volante enquanto dirigia e por isso provocou a colisão. A polícia informou que o rapaz não fugiu do local, ajudou no socorro e não estava alcoolizado. Por isso, não ficará preso.

Em outro acidente, ocorrido na rodovia que liga as cidades de Conchal e Engenheiro Coelho (149 km de São Paulo), cinco pessoas morreram e cinco ficaram feridas em uma batida entre dois carros.

Segundo a polícia, um dos veículos, um Fiat Palio, tentou fazer uma ultrapassagem em um ponto proibido e bateu de frente com um Volkswagen Fox, que vinha na pista contrária. Mãe e filha estavam entre os ocupantes do Fox.